

SÃO PAULO, 21 (ASP) — A Universidade Católica de São Paulo comemora a partir de hoje o vigésimo primeiro aniversário de sua fundação. As festividades prosseguirão até o próximo dia 26.

LXXV]

[N. 176]

Suspensão execução de sentença contra a Fazenda (3a. página)

China Comunista teria abatido aviões Norte-americanos

«Felipe Guerra» poderá desaparecer

NATAL, 21 (ASP) — A vida de polígrafo de Felipe Guerra, cuja conduta, a dois parcos meses, deu lugar a sua prisão, segundo revelou o senhor José Dias, presidente da Fundação de Natal, não poderia vir a ser uma catástrofe caso ocorra nova enchente semelhante à de novembro do interior recentemente.

Em 1968 será construída a base da Passagem Fun da que certamente não sofrerá com a enchente.

A Fundação de Habitação Popular pretende construir outra cidade de modo a não ser afetada pelas águas do rio, situada em um plano elevado, não muito distante do atual, devendo o plano de construção edilício ser redigido, marcado publicamente, com escolas, unidade médica, sanitária e clube social.

DESTRUIÇÃO

RIO, 21 (ASP) — Duas em três foram destruídas as casas da Guanabara, ten do os prejuízos ultrapassado os dois milhões de cruzeiros novos.

O primeiro incêndio ocorreu na madrugada de ontem no convés do navio «Lol de América» em consequência de um curto circuito alí, quando o navio estava atracado no cais de ponte da Arca, e os bombeiros foram chamados.

O segundo incêndio ocorreu com a lancha «Coimbra» que se encontrava atracada no cais de ponte da Arca, e os bombeiros foram chamados.

HELIO:

ATRAÇÃO TURÍSTICA

PARASSURUNGA, 21 (ASP) — O jornalista Hélio Fernandes tornou-se a atração turística da cidade, dedicando todo o dia de ontem a passar pela cidade depois de ter assistido à missa na matriz local. Na parte da tarde, especialmente convidado pelo prefeito e dirigentes esportivos, deu o chute inicial de uma partida de futebol entre dois principais clubes locais.

O jornalista confinado mostrou-se satisfeito com a cidade, fazendo blagues e prometendo estar de volta ao Rio até o fim da semana. Amador, o sr. Hélio Fernandes deixará o hotel Fri, onde se instalou, no próximo dia de domingo do centro da cidade.

PARASSURUNGA, 21 (ASP) — O jornalista Hélio Fernandes, de 35 anos, encontra-se instalado nesta cidade de interior paulista, aguardando o julgamento de uma ação criminal, do «H. de Carreiras» imbuído em fazer uma reportagem sobre o Tribunal Federal de Recursos.

O jornalista informou que está escrevendo um diário e foi convidado para dar o chute inicial de uma partida de futebol realizada em duas equipes locais.

Nota da SEC não foi ameaça ao Magistério primário: Medeiros

A proposta da interpretação dada a uma nota da Secretaria de Educação e Cultura sobre o atraso no pagamento das gratificações às professoras primárias, o titular daquela Pasta, sr. José Medeiros Vieira, enviou a seguinte carta ao deputado Silveiro Pórtio:

Meu caro Silveiro Pórtio:

Já com o pé no estribo — como dizem os meus irmãos sertanejos — para viajar ao Rio de Janeiro e Brasília em busca de recursos federais destinados ao programa educacional da Paraíba, desejo agradecer ao velho e querido amigo e, por seu intermédio, ao prezado Francisco Souto, pela defesa que fizeram da Secretaria da Educação, no caso do pagamento da Gratificação do Magistério.

Realmente, creio que nada mais resta a esclarecer, após a Nota da Secretaria sobre o assunto. O problema ali, foi colocado nos devidos termos.

Acerto, democraticamente, todas as críticas, sobre tudo as que, de boa fé e inspiradas no zelo pelo país, foram feitas no recinto da Assembleia Legislativa, onde ainda têm assento alguns remanescentes da legislatura a que tive a honra de pertencer. A esses, entre os quais se inclui o nobre líder da Oposição, acredito que não precisaria solicitar crédito para as minhas palavras.

Entretanto, o que não posso deixar de insistir é, que destilam na opinião pública certos setores da imprensa paraibana, de que a Nota em referência constitui uma ameaça, velada ou mesmo ostensiva, ao magistério primário.

Não me dá mais prazer a elaboração do texto não foi outro a não ser o de evitar o professorado de primeiras letras — trabalho em surdina por um pequeno grupo de alvissos — para uma emboscada que lhe estava sendo fria e calculadamente preparada.

O Secretário da Educação nada mais fez do que chamar a atenção, na hora precisa, para a gravidade dos fatos, apontando desde logo o abismo para onde marchavam, inadvertidamente, compelidos pela falsidade de uma pretensão ideológica, os elementos mais responsáveis e dedicados do magistério primário.

Teria sido talvez mais cômodo permanecer de braços cruzados, por detrás da autoridade do Governador do Estado, esperando o desfecho dos acontecimentos. Mas os que me conhecem de perto sabem que venho de uma escola de homens públicos infensa aos meandros da traição e da pusillanidade.

Não vim à Paraíba fazer política no ensino, mas promover, isto sim, a política do ensino. Tenho contado, na Capital e no interior do Estado, com a colaboração de todos os membros do magistério primário sem distinção. Só tenho razões para ser grato à Paraíba. E esse Deus quintas horas de trabalho estafante, tenho razão no evolucionar dos seus problemas com vistas à encontrar uma solução definitiva para as vistas a encontrar uma solução definitiva para as vistas, dentro de um sistema que ofereça resposta adequada à realidade. Neste particular, estão sendo realizados estudos que dentro em breves dias serão submetidos a consideração da Assembleia Legislativa.

Pois bem, meu nobre amigo, não seria eu que me omitisse exatamente na hora em que a classe, na sua grande maioria e sem atender para a gravidade da situação, marchava para o sacrifício inglorio de uma greve ilegal e injusta, além do mais expulsa entre os crimes contra a segurança nacional.

Assim, onde se diz que houve ameaça, digase que houve lealdade, no mais alto sentido da expressão, e desse tipo a que nós se acham acostumados os fariseus dos tempos novos.

Entendi do meu dever, como responsável maior pelos destinos da classe, prevenir-lhe quanto ao perigo a que se expunha — e por isso dei o grito de alerta. Hoje, alguns não me perdoam porque dei o grito e outros porque não souberam dar. Mas a verdade é que o professorado entendeu o sentido dessa advertência e através da sua vislumbrou a sinceridade de um amigo. De um amigo que nunca transigiu a custa do sacrifício da lei, porque o cumprimento de dela se inscreve entre os deveres do seu cargo. Mas nem por isso menos amigo.

Não me dá mais prazer a elaboração do texto não foi outro a não ser o de evitar o professorado de primeiras letras — trabalho em surdina por um pequeno grupo de alvissos — para uma emboscada que lhe estava sendo fria e calculadamente preparada.

O Secretário da Educação nada mais fez do que chamar a atenção, na hora precisa, para a gravidade dos fatos, apontando desde logo o abismo para onde marchavam, inadvertidamente, compelidos pela falsidade de uma pretensão ideológica, os elementos mais responsáveis e dedicados do magistério primário.

Teria sido talvez mais cômodo permanecer de braços cruzados, por detrás da autoridade do Governador do Estado, esperando o desfecho dos acontecimentos. Mas os que me conhecem de perto sabem que venho de uma escola de homens públicos infensa aos meandros da traição e da pusillanidade.

Não vim à Paraíba fazer política no ensino, mas promover, isto sim, a política do ensino. Tenho contado, na Capital e no interior do Estado, com a colaboração de todos os membros do magistério primário sem distinção. Só tenho razões para ser grato à Paraíba. E esse Deus quintas horas de trabalho estafante, tenho razão no evolucionar dos seus problemas com vistas à encontrar uma solução definitiva para as vistas a encontrar uma solução definitiva para as vistas, dentro de um sistema que ofereça resposta adequada à realidade. Neste particular, estão sendo realizados estudos que dentro em breves dias serão submetidos a consideração da Assembleia Legislativa.

Pois bem, meu nobre amigo, não seria eu que me omitisse exatamente na hora em que a classe, na sua grande maioria e sem atender para a gravidade da situação, marchava para o sacrifício inglorio de uma greve ilegal e injusta, além do mais expulsa entre os crimes contra a segurança nacional.

Assim, onde se diz que houve ameaça, digase que houve lealdade, no mais alto sentido da expressão, e desse tipo a que nós se acham acostumados os fariseus dos tempos novos.

MAIS SILOS



Monitores (em cima) e Prata foram dos dois municípios beneficiados pela política de distribuição de silos do governo do Estado, no último fim de semana. Para acelerar a distribuição dos silos, o governo deslocou para diferentes municípios o secretário da Agricultura, agrônomo Maurício Camargo, e os deputados Clóvis Bezerra, presidente da Assembleia, e Otávio Maria Mata.

Fundo de garantia por tempo de serviço vai ser alterado

RIO, 19 (ASP) — O ministro do Trabalho vai apresentar, esta semana, ao presidente da República, um projeto que altera o fundo de garantia do tempo de serviço.

Um porta voz autoriza.

TEMPORAL CAUSOU MORTES NO SUDÃO

KARTUM, 21 (A União) — Várias pessoas morreram, no Leste do Sudão quando uma tromba d'água arrasou três aldeias nas montanhas do reino segundo informações da agência de notícias MENA.

INCENDIO

MARTELANGE (Bélgica), 21 (A União) — A explosão de um caminhão que provocou um incêndio que consumiu a casa e uma escola, matou quatro pessoas e feriu outras quatro, segundo informações da agência de notícias MENA.

SANÇÃO

BRASILIA, 21 (ASP) — O presidente Costa e Silva negou sanção ao projeto lei que isenta o imposto e taxas federais de aumento de capital realizado até 30 de dezembro de 1970, resultante da incorporação das reservas das empresas industriais ou agrícolas, localizadas na área de atuação da SUDECO e SUDAM.

RESIDENCIA

RIO, 21 (ASP) — O ministro do Planejamento, senhor Hélio Beltrão viajou, hoje, para Brasília onde fixará residência. Sua presença na Capital federal prende-se a sua função de ministro coordenador das atividades governamentais.

ENCERRADA REUNIÃO DE

Ministros da Fazenda dos

Países Arabes

BAGDA, 21 (A União) — A conferência dos ministros da Fazenda dos países árabes, encerrou ontem suas deliberações com a aprovação de um comunicado, onde não se fez referência a suspensão das exportações de petróleo para os países da Europa Ocidental e Estados Unidos.

ENCERRADA REUNIÃO DE

Ministros da Fazenda dos

Países Arabes

Os observadores acreditam que os ministros da Fazenda não chegaram a uma conclusão sobre o aumento do preço do petróleo, deixando as decisões para serem tomadas na reunião dos chanceleres, que começará em Kartum no dia 28 próximo.

WASHINGTON, 21 (A União) — Segundo notícias extra-oficiais procedentes desta capital, dois aviões norte-americanos foram, ao que tudo indica, derrubados, hoje, sobre o território da China comunista.

Os aparelhos sequer foram abatidos depois de terem bombardeado posições norte-vietnamitas.

ALTERAÇÃO

WASHINGTON, 21 (A União) — Dos restos da Marinha norte-americana mudaram de rumo, hoje, depois de uma operação bombardeio no Vietnã do Norte. O Departamento de Defesa anunciou que dois jatos do tipo 107 — A saíram do rumo, depois de realizarem uma manobra para evitar os foguetes anti-aéres.

COMBATE

ACAPULCO, 21 (A União) — Quatro pessoas morreram e 25 ficaram feridas quando grupos rivais de coletores de coca trocaram tiros no centro de Acapulco. A Polícia prendeu 180 pessoas com relação ao incidente, que durou dois minutos. Os hospitais informaram que entre os feridos estão algumas mulheres.

DERRUBADOS

TOQUIO, 21 (A União) — A rádio de Hanoi disse que oito aviões norte-americanos foram derrubados, hoje, sobre o Vietnã do Norte, sendo cinco sobre a capital e três noutras partes do país.

Acreditamos que os aviões norte-americanos bombardearam e mataram os habitantes da população e dos subúrbios mais afastados de Hanoi, mas que alguns pilotos foram capturados.

EXIGÊNCIA

MOSCÚ, 21 (A União) — Os países do bloco comunista, liderados pela União Soviética, pediram, hoje, que as tropas norte-americanas aquartelas na Coreia do Sul. E afirmou que os Estados Unidos, Israel e outros países imperialistas, estão realizando uma ofensiva geral na África e Ásia.

EXIGÊNCIA

MOSCÚ, 21 (A União) — Em resposta aos ataques contra a missão soviética em Pequim, cerca de cem manifestantes realizaram atos de protesto diante da embaixada chinesa nesta Capital.

TRANSITO DA GB ADOTA "OPERAÇÃO ESVAZIA PNEU"

RIO, 21 (ASP) — O diretor do Departamento de Trânsito, e comandante Celso Franco, pela primeira vez desde que assumiu o cargo, urtiu a "operação esvazia pneu" na tarde de ontem. No Maracanã, nos automóveis que estavam estacionados nos locais não permitidos.

Os 40 guardas que auxiliaram o diretor e Departamento de Trânsito a dirigir o tráfego antes de partir do local para a Guanabara tiveram ordens expressas do comandante Celso Franco: "Só esvaziar um pneu de cada carro, porque não, precisa ser assim".

A "Operação Maracanã" depois do jogo de ontem, funcionou normalmente, fato que deixou eufóricos os engenheiros sr. Geraldo Ferra. "Esse foi o teste final", afirmou o diretor da Divisão de Trânsito — disse o diretor do departamento — e agora eu já não tenho mais dúvidas. Vamos usar este esquema durante todos os jogos do campeonato e quando os guardas estiverem montados a cavalo, os pedestres obedecerão ao comando e tudo andrà melhor.

RESTAURANTE

RIO, 21 (ASP) — O governador Negrão de Lima, e o secretário de Mão de Obra, engenheiro Paulo Soares, almoçaram hoje no novo restaurante dos estudantes do Colégio, que foi demolido para dar lugar à construção de viadutos, obras em caráter de urgência.

CATEDRAL

NATAL, 21 (ASP) — Serão iniciadas nos próximos dias as obras de construção da nova Catedral Metropolitana de Natal, com o abandono do velho projeto, cuja execução fora iniciada, sofrendo várias interrupções, segundo anunciou o senhor Elmar Monteiro.

O novo projeto é de autoria do arquiteto Daniel de Holanda Gimes, obra orçada em um milhão de cruzeiros novos.

MEDIDA SALUTAR

NOS últimos dias, a Secretaria de Saúde do Estado pôz em execução uma medida que alcançou enorme repercussão no seio da opinião pública da capital — a de averiguar, através de comandos sanitários, a condição higiénica de bares, restaurantes e casas de lanche. Enfim, dos estabelecimentos onde a população e os visitantes se alimentam, em João Pessoa.

EM tempos idos essa providência era usual por parte da Saúde Pública. Houve homens, inclusive, que criaram fama pelo rigor com que atuaram em favor da saúde do povo, com visitas regulares a casas de repasto. Ou encontravam tudo em ordem, dentro das normas especificadas na legislação para o ramo hoteleiro, ou essas casas eram fechadas, sumariamente, após a primeira apreensão de material imprétable para a confecção de alimentos.

POR muito tempo, anos seguidos, sem dúvida, a fiscalização de restaurantes e bares foi mais espaçada. Com a ida do atual Secretário de Saúde para o alto posto, voltaram à atividade os comandos sanitários. Não é uma ação drástica como em outras fases, isto é, quebrando louças, inutilizando caldeirões, destruindo painéis. Com espírito democrático, todavia, a fiscalização é rigorosa. O que não presta para uso os comandos apreendem e conduzem à sede do Departamento de Saúde. Evitam — é certo — o espetáculo deprimente para o proprietário do estabelecimento, do quebra-quebra de pratos, pires, chicaras. Do amassa-

mento de caçarolas, panelões de alumínio, etc., mas todo o material tem de ser substituído, pois o que é conduzido não mais retorna à origem, ou seja, ao restaurante de onde foi levado.

ESTA no plano da Secretaria de Saúde a extensão dessas visitas dos comandos sanitários a estabelecimentos comerciais de outros ramos de negócios, destinados porém à feitura de alimentos. Sem violências, sem arbitrariedades, embora com a severidade que a defesa de toda uma população requer, a lei será cumprida.

OS pessoenses não contam com toda proteção, no setor alimentar. Há muito o que desejar além das visitas de comandos sanitários, que precisam ser regulares. A condição de transporte da carne verde para os mercados é incrível, como incrível é o matadouro público. Também há necessidade de uma fiscalização contínua, por todos os títulos salutar no que toca ao leite vendido nas portas de nossas casas. Sempre se fala em "leite batizado".

NÃO tinha a Secretaria de Saúde os meios ideais — ou ainda não tem, para falar com franqueza — para desincumbência nessa tarefa. No entanto, conta com aquele fator que é essencial em qualquer empresa, isto é, com a disposição de trabalhar de toda uma equipe. Vai por isso, continuar a tarefa de proteger a saúde de cada habitante de João Pessoa, elasticando sua rede de ação nos próximos dias.

OS BAIRROS

QUANDO assumiu a chefia do Município o atual prefeito encontrou escumbrões. Não é segredo para o povo de João Pessoa isso que agora se rememora. Um furacão varrerá a vida pública nesta cidade de Nossa Senhora das Neves. E não fôra a ação providencial que já tardava, nem se sabe avaliar como esta terra se encontraria, neste momento. Seria uma terra de ninguém.

POR essa razão, não se há de reclamar muito mais do chefe da edilidade. Em matéria de serviço público é muito menos penoso implan- tar, do que consertar desastres de outros. Muito melhor criar serviços novos, aparelhá-los com decência e dar meios para que seja eficiente, do que remover entulhos deixando por irresponsáveis. E entulhos foi o que encontrou o prefeito ao assumir o posto.

ENTÃO, a ação administrativa teria de desenvolver-se em ritmo lento, pois o tufão varrerá, igualmente, os cofres do município. A cidade estava abandonada, por completo, e todos os setores da administração comprometidos. Como não podiam deixar de estar.

MUITO conseguiu o chefe da edilidade, em pouco mais de um ano. Está na hora, portanto, de voltar as vistas para os bairros com maior frequência. Tem trabalhado por todo canto, em todos eles, mas o centro já só precisa de conservação. Nos bairros há problemas da maior gravidade a exigir soluções breves. Ainda terá tempo, o prefeito, de fazer muito e estamos certos de que aproveitará bem os dias, em favor da população pessoense.

COMPLÔ MAOISTA

Annuncia-se a descoberta no México, de um com- plô anti-governamental inspirado, da distante China Popular, pelo teórico marxista, Mao Tse Tung, o sucessor de Lenin. Já vier Puentes Guírrerz, ex- secretário geral do PC az- tea, que é legal depois pelo pessoal da linha kru- boyista, estaria dirigindo os cordões de Pequim, onde se encontra atual- mente, exilado.

Os outros acusados são o deputado federal Rafael Estrada, do Partido Social Popular, a única or- ganização que se atreve a desafiar o Partido Revo- lucionário Mexicano nas urnas — o México é poli- ticamente unitário desde 1911, quando foi destruído Díaz — e o ad- vogado Adam Nieto Casil- lo, ora em Havana, em conferência patrocinada pela OLASO, o parlarizar- já se encontra preso.

Notícias como essas na América Latina, tem de ser recebidas com reser- vas: os governantes do México não admitem a existência de outro parti- do que não o PRM e o Códice Eleitoral dali exi- ge que qualquer outra organização disputante, como o PSP, atinja 70%

dos votos para poder par- ticipar do ministério. Es- trada desafiou o PRM e agora está preso e sob processo a despeito das "munidades" parlamen- tares. Casillo é conhecido defensor de perseguidos políticos, como o pintor Orozco, que passou 5 anos na Detenção, por motivos políticos.

Fidel e o PCM, tanto pró Moscou, como pró Pequim estão rompidos. Os trostkistas são ali mais fortes do que kossingui- nistas e maoístas. E curi- oso: Fidel Castro tam- bém não os acata. Thots, tski residu muitos anos no México e lá morreu em 1940, assassinado, por Jacques Monnard, hoje exilado na Tchecoslová- quia e que se suble agiu por ordem de Stálin.

Mao Tse Tung muito ocupado com a disputa com Lin Shao Chi e con- flito do Viet Nam não dispõe de tempo de olhar para o México. As elei- ções estão próximas e como o México e URSS são bons amigos, há mai- de 40 anos, e Emiliano Za- pata foi o primeiro políti- co latinoamericano a su- dar a Revolução Russa, o bode espalatório teria de ser a China.

A HORA E A VEZ DO FERRO

Falando em Itabora do, ante os festejos do 25o aniversário da fundação da Companhia do Vale do Rio Doce, há dias, o presidente Costa e Silva afirmou que a meta do Brasil até 1973 é atingir a exportação de 34 mil- lhões de toneladas de fer- ro. Ou seja mais 24 mil- lhões do que no ano de 1966, responsáveis pela produção de 90 milhões de dólares. E se tal ocorrer e o preço do produto se mantiver internacional a- tualmente está em reces- são, futuroreiros mais de 200 milhões de dólares.

Quem fala em ferro também diz aço. E é pe- ra que não se explique o que está havendo com a siderurgia nacional. Há pouco uma drôta consulti- vo do BID veio como in- viável, a instalação de al- tos fornos nos Estados por entender que a am- pliação de Volta Redonda já satisfaz às necessidades da indústria nacional. O veto atinge frontalmente USIMINAS, COSIPA, CO- DINOR e USAID e res- pectivamente os Estados Unidos de Minas, S. Pau- lo, Pernambuco, Bahia que não contariam com fi- nanciamento do Banco In- teramericano que não de- monstra nenhum interesse na expansão siderúrgica brasileira.

E' contristador ver um país como a Rumania pro- duzindo 4 milhões de toneladas de aço e já anun- ciando que passará a 7, quando aquele país rural começou a usar ferro a- penas em 1950. Nós que iniciamos uma década an- tes agora é que atingi- mos 2. Argumentar-se-á que a Rumania, afinal, é país europeu e socialista. A Índia, asiática e feu- dal, passou se a dianteira e a China milenar, nem se fala. Não tardará o dia em que nós lançare- mos os países africanos. A União Sul Africana está com o dobro da nossa produção.

Chegar à hora e a vez do ferro mais não a do aço? Instá-se no muito da salvação nacional pela exportação, esquecendo- se a lição do ouro, dos ge- mas preciosas e da borra- ça. Sem aço próprio o Brasil será sempre o co- lasso com os pés de ar- ro.

Suspensa execução de sentença contra a Fazenda
Livro de Joacil será lançado sábado no CB

Com um coquetel na base do Expor- te Clube, Cabo Branco, às 20hs do próximo sábado, será lançado o livro "O Homem Público" de Joacil de Brito Pereira, editado pelo Departamento Cultural da Universidade Federal da Paraíba.

Começou ontem curso de liderança de reuniões

Tere início ontem, no décimo segundo andar da "Torre da Universidade Federal da Paraíba, o curso "Liderança de Reuniões", promovido pela Esso Bra- zília de Petróleo e destinado a um grupo de 21 ele- mentos do nosso meio empresarial e cultural.

Ministrado na maioria dos Estados do país, o cur- so representa o que há de mais atual no que diz res- peito à experiência para conduzir grupos, obtendo des- les o melhor resultado, através da ideia e experiência de cada um dos participantes, uma vez que os elemen- tos dos grupos têm a oportunidade de se manifestar livremente, com base nas resoluções provenientes de uma discussão e que representa a decisão da maioria dos participantes.

PRINCIPAL OBJETIVO

O curso apresentará em "fórmulas", como principal objetivo, a perfeita técni- ca de conduzir reuniões, dentro das melhores es- tratégias de lideranças, possibilitando aos seus participantes uma perfeita assimilação dos mínimos "requisitos indispensá- veis" a um líder de uma comun- icidade, em qualquer campo da atividade humana, con- tribuindo decisivamente na aquisição da perícia de desenvolver e liderar reu- niões, promovendo tam- bém o pensamento cons- trutivo de cada pessoa, busca da solução adequa- da para quaisquer pro- blemas.

Os participantes do cur- so, além de outro lado, o objetivo de travar co- "diálogo" com a mais atualizada técnica, no que há de mais nacional no trato com os diversos grupos de pessoas, po- de, ainda, obter larva ex- periência na condução de reuniões, planejamento e controle de debates.

URGENCIAS OBSTETRI- CAS

Com a presença de pro- fessores catedráticos e as- sistentes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Paraíba, além de grande número de alu- nos daquela Escola espe- cial, teve início ontem, às 19hs, na Maternidade Cândida Vargas, desta Ca- pital, o curso sobre "Ur- gências Obstétricas", pro- movido pelo serviço mé- dico do professor Danilo de Alencar Carvalho Lu- na.

O curso, que terá a du-

ação de 12 dias, destina-

se aos alunos estagiários na Maternidade Cândida Vargas, Clínicas Obstétri- cas e Ginecológicas e Banco de Sangue, tendo como professores os médicos que prestam serviços pro- fissionais naquela casa hospitalar, dentre eles De- niemar Mendonça, Nogue- ra Filho, José Marcolino, Sebastião Nogueira, Eve- raldo Soares, Gilson Espi- noza e outros.

Aos alunos que conse- guirem frequência total no curso, será dada um diploma com a assinatura do diretor do serviço mé- dico.

Estudantes visitaram fábricas

Sob os auspícios do Cen- tro de Estudos "Professor José Elzeu da Nobrega", alunos da Faculdade de Direito realizaram em fins de semana passada uma viagem de estudos ao Be- rito, onde visitaram as fá- bricas da Praluma e Bor- ra Sintética (COPE- BO), na companhia do professor Jová Mesquita, da cadeira de Economia Política daquela escola de ensino superior.

Os universitários da en- revista do Centro de Es- tudos "Professor José Elzeu da Nobrega" regre- saram ontem a João Pes- soa levando a acolhida que encontraram da par- te das fábricas que visita- ram e da direção da Pa- culdade de Filosofia, que ordenou o transporte em que foi realizada aquela excursão de estudos.

Conclui na 7a, página

Professor universitário e advogado de alta mui- tância no fóro paraibano, o sr. Joacil de Brito Pereira tem se destacado como estudioso profundo das questões jurídicas, sendo de sua autoria trabalhos de repercussão como "O Con- veniência da Adoção do Parlamentarismo no Bra- sil", entre outros.

"O Homem Público Afro- so Campos" é uma análise da obra e da personalidade de o grande jurista pa- raibano cujo cinquentári- o do nascimento foi festi- vamente comemorado o ano passado em nosso Es- tado. A apresentação do li- vro será feita pelo escri- tor Juarez da Gama Ba- tista.

FOLCLORE NA TABAJARA

O programa "Encontro com a Cultura" dedica- do hoje, na Rádio Tabaja- ra, uma edição especial em comemoração ao Dia Internacional do Folclore, ins- tido em 22 de agos- to de 1946 pelo pesqui- dor inglês Williams John Thomas, que publicou na revista "The Athenaeum", pela primeira vez, a pa- lestra "folk lore".

Será divulgado em áu- dio tape, através de pes- quisa de José Milton, tre- chos da Capoeira da Ba- Maculeiê, C-musica (de João Grande) e a Umban- da (de Beatriç). O pro- gramma na 7a, página

"Malhas Negras" hoje no Cinema-Debate

"Malhas Negras" (Les Collants Noirs), de Teren- ce Young, é o lançamento do Cinema-Debate, do Gru- po Dimensão, hoje no Cine- Plaza. O filme do realiza- dor inglês obtve uma me- dalha de ouro do Festival de Veneza e foi exibido com aprovação da crítica e do público no Festival de Mar Del Plata.

A coreografia do filme foi planejado por Roland Petit, autor de uma verda- deira revolução na dança francesa, a partir de 1948. Do elenco de "Malhas Ne- gras" Conclui na 7a, página

O desembargador Emílio Parais, presidente do Tri- bunai de Justiça do Estado, suspendeu ontem a execuç- ão da sentença proferida pelo juiz Cândido Bannabê Neto, no mandado de segurança impetrido pela CAVEISA — C. Grande Veículos S. A. — contra ato do diretor da Recobredora de Culpitas. Os impetrantes recla- mavam a fixação da alíquota de 15 por cento, nas suas vendas para fora do Estado.

O presidente do TJ tem- damentou o seu despacho nos autos apresentados pelo sub-procurador ge- ral do Estado, sr. Ray- mundo Astora ("alta de suporte legal da decisão do magistrado de prime- ra instância"), e no fato de que a sentença "iria afetar gravemente a econo- mia pública do Estado". Assim, permanecem em plena vigência as instru- ções da Secretaria da Fi- nanças, que estabelecem

a cobrança do imposto a uma alíquota de 15 por cento nas vendas a con- sumidor, qualquer que se- ja o lugar de seu domicí- lio. A cassação da sentença do juiz campearia, pelo presidente do Poder Ju- diciário, alençou de im- diato a maior repercussão nesta Capital, onde o co- mércio e a indústria se preocuparam com a utili- zação dos efeitos do jul- gamento ora suspenso.

Titular da SVOP Municipal pediu exoneração do cargo

Tendo em vista a exoneração a pedido, e em es- tado irrevogável, do sr. João Beposo do cargo de se- cretário da Viação e Obras Públicas da Prefeitura da Capital que vinha ocupando desde o início da gestão do prefeito Damásio Franco, o chefe da Edilidade, em ato assinado ontem, nomeou para responder pelo ex- pediente, daquela Secretaria o sr. Genival da Silva Tôr- res, titular da Pasta das Finanças do Município.

A indicação daquele ser- vidor é em caráter em- tório, sendo se nos meios políticos que o sr. Damá- sio Franco já conta de um nome para substituir, em definitivo, o seu ef- ficaz e auxiliar, enge- nheiro Vitorino Raposo, na SVOP.

OBRAS

Devido permanecer obras de 30 dias à frente dos negócios da Viação da Prefeitura, o sr. Geni- val Tôrres já hoje terá i- nício a um programa de ação, começando por ele- tuar, pela manhã, em com- panhia de assessores, uma visita de inspecção às obras e melhoramentos do Estado "Leonardo da Silveira" desta Capital, cuja restauração pela Pre- feitura permitirá que a- quella praça de esportes seja, muito em breve, en- treada à população.

VIAGEM. Após uma semana de- volta o titular da SVOP viajar à Capital alenana, onde, a partir da próxima quinta-feira deverá ter- minar, como secretário das Finanças da Prefei- ra de João Pessoa, de um encontro de secretários de municipalidades nordesti- nas, ocasião em que pre- tende defender assuntos relativos à utilização dos códigos tributários mu- nicipais, em nossa região.

TEATRO DE ARENA PREMIARÁ TRABALHO SOBRE A PARAIBA

O Teatro de Arena da Paraíba, como parte de sua programação de lançamento em nosso Estado, está pro- movendo com a colaboração da Prefeitura Municipal de João Pessoa, um concurso premiando o melhor tra- balho escrito de pesquisa sobre a Fundação e Colóni- zação do Estado da Paraíba.

Segundo ficou delibera- do pela comissão, qual- quer pessoa que tenha do- nado na Paraíba poderá concorrer ao prêmio, des- de que apresente um tra- balho inédito, onde deve- rá aparecer a bibliografia e os documentos consultados, em original com um mínimo de 15 e o máximo de 30 páginas, em três vias datilografadas, espaço duplo, papel tamanho ofi- cial, valendo salientar que os trabalhos devem ser assinados com pseu- dônimo e em anexo, num envelope separado, o no- me completo, endereço, pseudônimo e título do trabalho apresentado.

ATE SETEMBRO. Quanto aos originais, de- vem ser entregues no Tea- tro Santa Rosa, à Praça Pedro Américo, nesta ci- dade, ao sr. Alécio Cor- reia Neto, no horário das 18 às 11 horas, até o dia 30 de setembro próximo. Os trabalhos serão subme- tidos a uma comissão julgadora, composta de três membros, a ser si- gnificada pelo Teto de A- rena de Paraíba. Os trabalhos inscritos no concurso não serão devolvidos aos seus auto- res e ficará a critério do Teatro de Arena a publi- cação do trabalho pre- miado ou, mesmo, a pu- blicação de outros traba- lhos considerados de va- lor pela Comissão Julga- dora.

A UNIÃO

DIRETOR: José Moreira de Sousa
SECRETÁRIO: Marconi Altamirando
REDATOR-CHEFE: Antônio Barreto Neto
GERENTE: Manoel Costeira Neto

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Praça João Pessoa, s/n.
END. TELEGRÁFICO: IMPRENSO
TELEFONES: 4211 e 4145
João Pessoa — Paraíba

Paraíba participará do II Encontro Industrial do NE

A Confederação Nacio- nal da Indústria, com sé- de no Rio de Janeiro, en- viau ofício à Casa Civil do Governador, comunicando a realização do II Encon- tro Industrial do Nor- deste, que terá lugar em Salvador, no próximo mês de setembro, opor- tunidade em que estarão presentes delegações re- presentativas de todos os Estados da Federação.

A promoção é das mais oportunas, pois o I En- contro de Investidores, realizado em Fortaleza, re- centemente, e a Primeira Reunião de Incentivo ao Desenvolvimento Ama- zonense, realizado, por ini- ciativa do Ministério do Interior, comprovaram o imperativo de colocar o homem de empresa e o

investidor frente à fren- te com as reais condições oferecidas, sempre que se objetiva um negócio de bons resultados. Já nas duas reuniões de Fortaleza e Manaus tor- nou-se possível colher das autoridades governamen- tais, assessores técnicos e mesmo de entidades priva- das, uma análise concreta e objetiva do grande es- forço infraestrutural que vem sendo executado e que é capaz de suportar o crescente impacto in- dustrial.

DIALOGO COM O GOVERNO. Em Salvador, o princi- pal objetivo do encontro será dar, prosseguimen- to ao diálogo entre o gover-

no e a classe empresarial, motivo por que a Confe- deração Nacional da In- dústria elaborou, com an- teccedência, uma progra- mação técnica em que conta com a colaboração do Ministério do Inte- rior, Sudeco, Banco do Nordeste do Brasil, Banco Nacional de Habitação, Superintendência do Vale do São Francisco, da Pe- trobrás e dezenas de ou- tras entidades.

Já no final de seu ofi- cio, o sr. Thomas Pom- peu de Souza, presidente da CNI, solicita do go- vernador João Agripino in- dicar a pessoa que deverá representar o nosso Esta- do nos contatos com o grupo incumbido dos tra- balhos.

RESULTADOS DE DOMINGO PELO BRASIL
TAÇA GUANABARA
No estádio Mário Filho — Botafogo (CAMPEÃO)
2 América

te tento de Zé Luiz, aparecendo como salvação e garantindo a liderança do Tese no grupo B.

Arbitragem de Normando Santiago, filhos auxiliares foram A. Lira e Tórrres Sidrônio. Arredação de R\$1 800,00.

Trage - Golão, Brava, Ford, Antônio e Jaque; Leduar e Zorda (Nomeira); Lima Cordeiro, Chiclete e Zé Luiz.

Nacional - Franx, Zélio, Pitarer, Peremete e B...
1: Chacon, Gago, Maria...
Jo: Orlando e Te...
Jo e Fernando.

deu: E... que vale é vencer. Não ganhamos mais dois pontinhos?...

| trazem que quando ele trair com Cavallari vai sair | de 1997, quando ele foi preso por um crime de corrupção |

Somente uma partida em prosseguimento ao Campeonato juvenil patrocinado pela FPP foi registrada, porém "deixou o gramado com a história por 4x0, anotando Melius e Marcelo. A partida que seria travada tarde, na preliminar de São

minutos da segunda etapa, quando já se esperava que o placard não sofreria qualquer alteração, isto marcou a representação do Nacional apresentava um futebol a altura do alvinegro.

Somente uma partida em prosseguimento ao Campeonato juvenil patrocinado pela FPP foi registrada, quando se defrontaram no Amadiao os "preto" deixou o gramado com a vitória por 4x0, anotando Meluca e Marcelo. A partida que seria travada tarde, na preliminar de Santos e Botafogo, entre Bandeira e ABC, deixou de ser

Apenas uma coisa houve diferente da seleção desta

Inaugurada domingo estrada Alagoa Grande - Alagoíinha

Assinado contrato para a construção de 320 casas populares em Guarabira

Em acontecimento de grande significação constituiu-se a assinatura, domingo último, em Guarabira, pelo governador João Agripino, do contrato para a construção de 320 casas populares a cargo da CEHAP, naquele município.

Perfeitamente ajustadas ao largo prestígio de que dispõe o governador naquele município, as lideranças locais, conduzidas pelo deputado Sílvio Pôrto e prefeito João Pimentel Filho, asseguraram o cumprimento de um ato público dos mais concorridos, do qual o discurso proferido pelo chefe do Executivo, aludindo aos objetivos sociais de seu Governo, representou o ponto alto.

O ALMOÇO

Proveniente de outros municípios, nos quais levará a cabo várias inaugurações, o governador chegou à Guarabira na companhia dos secretários José Marques de Almeida e Antônio Escorial e do bacharel Otávio de Sá Leitão Filho, presidente da CEHAP, sendo todos recebidos por grande número de prefeitos, vereadores e representantes do comércio e indústria daquela zona, tendo à frente o deputado Sílvio Pôrto e o prefeito João Pimentel Filho, aos quais se incorporou o prefeito Benjamin Rosas, de Aracagi.

Na condição de hóspede do prefeito João Pimentel Filho, com quem conversou a respeito dos problemas de Guarabira, o sr. João Agripino almoçou na residência daquela autoridade, para, pouco depois, se transferir ao local onde

se verificou a assinatura do contrato da construção das casas populares, efetuando às 17hs, na Prefeitura Municipal.

OS ORADORES

Logo em seguida aos primeiros oradores, prefeito João Pimentel Filho e secretário Antônio Carlos Escorial, o deputado Sílvio Pôrto usou da palavra para, representando a comunidade guarabirense, apresentar reivindicações, entre as quais o abastecimento d'água e o apoio do Governo do Estado à instalação da Faculdade de Ciências Econômicas de Guarabira, na órbita federal.

O sr. Sílvio Pôrto afirmou, a certa altura, que, perante o governador do Estado, se encontrava uma

comunidade que dava um exemplo de como se conduzir por si só na estrada do desenvolvimento:

— As medidas que pleiteamos — disse — são justamente aquelas medidas básicas merecedoras de estabelecimento do povo de Guarabira saberá encerrar, por si, seu destino, irreversível.

Conclui na 7a. página

VISITA À CASA PADRE ZÉ

Sob o comando da professora Maria Alzenir, da Palitot da cadeira de Português, as alunas da quarta série ginasial do Colégio Estadual de Cruz das Armas realizaram, sábado último, uma visita à "Casa do Padre Zé Coutinho", ocasião em que fizeram a apreensão de fâbulas, poemas de poesia e música popular, a exemplo do que fora procedido uma semana antes na residência do escritor José Américo de Almeida.

Por ocasião da visita, as alunas constatarão as precárias condições de funcionamento daquele centro social e o grande esforço desenvolvido pelo seu criador, no sentido de, mesmo assim, levá-lo a diante.

Governo patrocina espetáculos para crianças no circo Tihany

Sob o patrocínio do Governo do Estado, e obedecendo a um plano elaborado pelo Departamento de Ensino Primário, da Secretaria de Educação e Cultura, o Circo Mágico "Tihany", ora nesta Capital, instalado na Praça da Independência, deu início, desde ontem, a uma programação especial e gratuita para crianças, tendo as primeiras apresentações contado com uma assistência de cerca de três mil escolares.

Organizada pela professora Adalgisa Cunha, em consonância com os dirigentes daquela conhecida casa de espetáculos intimamente, a programação incluiu sete espetáculos gratuitos no decorrer desta semana, fato que teve a melhor receptividade entre as famílias pessoenses.

Terão entrada franca no Tihany, além dos alunos matriculados nas escolas mantidas pelo Governo do Estado em João Pessoa e cidades vizinhas, os estudantes da Escola Experimental do COPE e Abrigo de Menores Jesus de Nazareth, e alunos dos grupos escolares Tomás Mindello, Dom Adauto, Epitácio Pessoa, Santa Júlia e Santa Eufrásia, desta Capital.

Os espetáculos estão sendo apresentados à tarde, devendo os alunos de cada grupo serem conduzidos ao circo por suas respectivas mestras.

DISCURSO DE GONZAGA NOS ANAIS

O deputado Sebastião Calixto pediu ontem que fosse transcrito nos anais da Assembleia Legislativa o discurso proferido pelo jornalista Luís Gonzaga Rodrigues saudando o escritor José Américo de Almeida por ocasião da homenagem que as autoridades e o povo da Paraíba prestaram ao autor de "A Bagaceira", no Teatro Santa Rosa, por motivo de sua posse na Academia Brasileira de Letras.

Justificando o seu requerimento, o parlamentar destacou a qualidade literária do discurso cujo texto — disse — é uma prova da grande inteligência do autor e uma honra para o jornalismo.

DAMÁSIO VAI A MACEIÓ

Com o fim de participar do Encontro dos Prefeitos das Capitais Nordeste, a realizar-se a partir de sábado próximo em Maceió, deverá viajar aquela Capital, ainda esta semana, o prefeito Damásio Franca.

Durante o conclave, o chefe da Municipalidade pessoense encaminhará importantes assuntos de caráter administrativo à consideração dos seus colegas participantes do Encontro.

Uma outra reunião de prefeitos, após a de Maceió, está marcada para o dia 9 de setembro próximo em Aracaju, oportunidade em que será debatido a recente solicitação do presidente da República sobre a modificação do ICM. Informa-se que o sr. Damásio Franca também estará ali presente.

Farmácias De Plantão

H — VITÓRIA
O — Praça 1817
J — DOMINGUES
E — R. D. de Caxias

O governador João Agripino inaugurou, anteontem, a estrada Alagoa Grande-Alagoíinha, obra realizada pelo Departamento de Estradas de Rodagem, em convênio com o DNER. A nova rodovia vem substituir um velho ramal ferroviário que não mais atendia às necessidades de comunicação entre aqueles dois municípios do brejo paraibano.

Com 14 quilômetros de extensão, a estrada Alagoa Grande-Alagoíinha custou 939 mil e 340 cruzeiros novos, dos quais 19 mil e 340 foram dispendidos pelo governo do Estado. As obras de construção foram executadas pela firma Construtora Jendry Bezerra, sob a supervisão geral do Departamento de Estradas de Rodagem.

O ATO Acompanhado de sua comitiva, integrada pelos engenheiros José Marques de Almeida, secretário da Viação e Obras Públicas

do Estado, e José Carlos Dias de Freitas, diretor geral do DER, bacharel João Pereira Gomes, do Conselho Rodoviário Estadual, entre outras autoridades, o governador chegou às 11 horas a Alagoa Grande, tendo imediatamente se dirigido ao local da solenidade, onde procedeu ao corte da fita simbólica, dando por inaugurada a nova estrada.

Inicialmente falou o engenheiro José Carlos Dias de Freitas, diretor geral do DER, congratulando-se com a família rodoviária pelo entregar ao tráfego a nova rodovia. E concluiu o seu discurso ressaltando que a meta principal do seu governo será a pavimentação da BR-230, de C. Grande a Cajazeiras.

PONTE De Alagoa Grande o governador e sua comitiva seguiram para Píloes, onde o chefe do Executivo

procedeu à inauguração da ponte sobre o rio Píloes. Também construído pelo DER, a ponte mede 27 metros de comprimento por oito de largura, tendo custado ao Estado 52 mil e 53 cruzeiros novos. A execução dos trabalhos esteve a cargo da firma Construtora P. Guedes.

Antes do corte da fita simbólica pelo governador, o engenheiro José Carlos de Freitas fez uma rápida exposição das realizações levadas a efeito pelo DER, na atual administração. Encerrando a solenidade, o governador João Agripino disse do seu contentamento pela atuação do DER, que se destaca entre os melhores do país, tendo inclusive o reconhecimento dos próprios órgãos rodoviários federais. E finalizou, falando das principais metas do seu governo no setor rodoviário.



O líder do Governo na Assembleia Legislativa, deputado Sílvio Pôrto, discursa por ocasião da assinatura do contrato entre a CEHAP e a prefeitura de Guarabira, para a construção de 320 residências naquele município.

Medeiros diz em carta que nota da SEC não foi ameaça ao Magistério

O deputado Sílvio Pôrto leu e pediu que fosse transcrita nos anais da Assembleia Legislativa, ontem, uma carta que lhe foi enviada pelo secretário de Educação e Cultura, sr. José Nedeiros Vieira, presencando esclarecimentos a respeito do atraso no pagamento das gratificações às professoras do ensino primário.

Na carta, o secretário

agradece ao líder da bancada governista e defende que a nota da Secretaria, quando o assunto foi debatido na Assembleia, esclarecendo ainda que, ao contrário do que foi noticiado em certos setores da imprensa local, a nota da SEC não teve o propósito de ameaçar o magistério primário, e sim alertar os seus elementos mais responsáveis para a situação de gravidade a que estavam sendo compelidos por pretensas lideranças.

Para o deputado Sílvio Pôrto, a carta do secretário de Educação, pela maneira objetiva e franca como conceitua e define o problema educacional na Paraíba, é um dos mais importantes documentos já lidos no plenário da Assembleia. O deputado José Conclui na 7a. página

SEMANA DE CAXIAS



Tiveram início sábado passado, as comemorações da "Semana de Caxias" em nossa Capital, com um desfile de escolares pelas centrais, culminando com uma concentração na praça João Pessoa, quando foram escolhidos os melhores cartazes alusivos à efeméride. A promoção foi da Secretaria de Educação e Cultura e do "Clube Infantil", dirigido pelo nosso companheiro Mavioel de Oliveira. Na foto, um dos grupos escolares participantes do desfile.



O governador João Agripino, o prefeito Edmundo Miranda e o coronel Cunha Lima, quando cortavam a fita simbólica dando por inaugurada a estrada Alagoa Grande — Alagoíinha.

Agripino na ASPEP:

Tudo farei para corresponder à expectativa dos funcionários

O escritor José Américo de Almeida fez apelo ao governador João Agripino para que conceda aumento ao funcionalismo público estadual, e, em resposta, o chefe do Executivo declarou que "se eu puder aumentar suas emoções, ministro, direi que não o aceitarei e farei tudo quanto puder, até o impossível, para corresponder à expectativa dos funcionários da Paraíba".

Enquanto o sr. José Américo enfatizou, ao longo de sua oração, o que, em verdade, deve representar o funcionalismo público para a coletividade, o governador passou, em primeiro retrospecto, todas as providências que vem tomando em prol da classe e particularmente o alcance de medidas como o enquadramento do pessoal de obras e prolaboristas no serviço público.

Logo após a formação da mesa diretora dos trabalhos da sessão solene, pelo presidente da ASPEP, sr. Tancredo de Carvalho, a homenagem que a entidade dos servidores públicos estaduais prestou

sábado último ao ministro José Américo teve início com discursos proferidos pelo escritor Juarez Batista e pela professora...

Conclui na 7a. página

Terraplenagem no Cristo e no Varjão

Dando prosseguimento aos trabalhos de nivelamento e terraplenagem das ruas e avenidas dos bairros da Capital, o prefeito Damásio Franca comandou, ontem, pessoalmente o início dos serviços no subúrbio do Varjão, na estrada que liga o bairro da Zona Sul à Jaqueira.

O melhoramento, que é feito com auxílio de uma "máquina" motorizada da Prefeitura, estender-se-á até a via que dá acesso ao núcleo residencial do Cristo Redentor, cujos trabalhos já foram iniciados. Ainda esta semana, todos os serviços afiançarão os trabalhos e entregues ao povo, segundo informações de fontes ligadas à Municipalidade.

JUAREZ A LUZIA SIMÕES

O ministro José Américo de Almeida fala na ASPEP, quando da homenagem prestada aos funcionários públicos estaduais, sábado último.